

Antonio Carlos Secchin – À Noite,

todas as palavras são pretas
todos os gatos são tardos
todos os sonhos são póstumos
todos os barcos são gélidos
à noite são os passos todos trôpegos
os músculos são sôfregos
e as máscaras, anêmicas
todos pálidos, os versos
todos os medos são pânticos
todas as frutas são pêssegos
e são pássaros todos os planos
todos os ritmos são lúbricos
são tónicos todos os gritos
todos os gozos são santos

Antonio Carlos Secchin, Hálito das pedras